

RELATÓRIO DE AUDITORIA Nº 09/2017 – Auditoria Interna

UFMS - CAMPO GRANDE – MS

Auditoria Operacional: Centro Tecnológico de Eletrônica e Informática - CTEI

Campo Grande/MS

Dezembro/2017

SUMÁRIO

1.	INTRODUÇÃO	3
2.	OBJETIVO E EXTENSÃO DOS TRABALHOS.....	3
3.	METODOLOGIA ADOTADA	4
4.	ÁREA DE EXAME: GESTÃO OPERACIONAL.....	4
4.1	Assunto: Informações sobre a Unidade auditada.....	4
4.1.1	Histórico do Centro Tecnológico de Eletrônica e Informática – CTEI.	4
4.1.1.1	Competências.	4
4.1.1.2	Localização e Estrutura.	5
4.1.1.3	Bens Patrimoniais.....	6
4.1.1.4	Recursos Humanos.	7
4.1.1.5	Principais Atividades Desenvolvidas.	7
5.	CONSIDERAÇÕES FINAIS	9

1. INTRODUÇÃO

Esta unidade de Auditoria Interna iniciou trabalho de auditoria operacional no Centro Tecnológico de Eletrônica e Informática – CTEI, em razão da questão apresentada pelo Diretor da Faculdade de Computação - FACOM, Professor Henrique Mongelli, acerca da responsabilidade da FACOM em relação aos bens, orçamento, atividades e espaço físico do CTEI, por ocasião de outro levantamento realizado pela Auditoria Interna, sobre gestão de resíduos de laboratórios da UFMS.

Os resultados pormenorizados dos trabalhos realizados estão demonstrados no item 4, onde estão relatados os fatos e fundamentos para as conclusões da Auditoria Interna.

Os trabalhos estão de acordo com a Ação 7.1 (Orientação/Assessoramento) do Plano Anual de Atividades da Auditoria Interna, aprovado pelo Conselho Diretor para o exercício 2017, e, ainda, com às atribuições da unidade de Auditoria Interna estabelecidas pelo art. 1º e pelo inciso I do art. 10 da Resolução COUN nº 70, de 25 de setembro de 2014, que aprova o seu Regulamento.

As razões que motivaram este trabalho estão relacionadas à oportunidade e relevância:

a) Oportunidade: a demanda surgiu da dúvida do Diretor da FACOM acerca da subordinação do CTEI à Faculdade, em razão do recebimento de Termos de Responsabilidade de Bens do CTEI que estavam sendo atribuídos à FACOM;

b) Relevância: o acompanhamento dos controles patrimoniais e esclarecimento da hierarquia entre as unidades torna-se relevante para o bom funcionamento administrativo, para que não ocorram resultados insatisfatórios quanto ao controle patrimonial e hierárquico.

Os trabalhos foram realizados pela Auditora Andréia Costa Maldonado e a Administradora Lenice Carrilho de Oliveira Moreira, em estrita observância às normas de auditoria aplicáveis ao Serviço Público Federal. Nenhuma restrição foi imposta à realização dos exames.

2. OBJETIVO E EXTENSÃO DOS TRABALHOS

O presente trabalho teve como principal objetivo efetuar levantamento da criação do CTEI, origem dos bens disponíveis e sua subordinação.

Durante os trabalhos, foram avaliados os controles relativos ao patrimônio e à hierarquia.

Descrevemos, abaixo, a legislação que norteou os trabalhos apresentados:

- Regimento Geral da Fundação Universidade Federal de Mato Grosso do Sul, Resolução Nº 78, de 22 de setembro de 2011;
- Instrução de Serviço Conjunta nº 001-PROPLAN/PRAD, de 29 de abril de 1992.

3. METODOLOGIA ADOTADA

Os procedimentos de auditoria adotados foram testes substantivos, por meio de exame de normas e documentos, com vistas a confirmar a legalidade das atividades, e testes de observância, visando à obtenção de razoável segurança de que os procedimentos de controle interno estabelecidos pela Administração estão em efetivo funcionamento e cumprimento.

Foram utilizadas as seguintes técnicas de auditoria:

- Exame Físico, por meio da visita *in loco* ao CTEI;
- Indagação escrita e oral, por meio de e-mail e diálogos com os atuais responsáveis pelo CTEI;
- Análise documental, por meio da análise dos processos dos convênios e acordos que deram origem aos bens patrimoniais do Centro;
- Exame dos registros, por meio de verificação dos Sistema de Gestão de Pessoas, e Sistema de Patrimônio.

Para a avaliação do patrimônio disponível, recomendou-se a criação de Grupo de Trabalho para realização do inventário do CTEI.

4. ÁREA DE EXAME: GESTÃO OPERACIONAL

4.1 ASSUNTO: Informações sobre a Unidade auditada.

4.1.1 Histórico do Centro Tecnológico de Eletrônica e Informática – CTEI.

De acordo com as informações prestadas pelo Professor Milton Ernesto Romero Romero, um dos responsáveis pelo CTEI, o Centro foi criado em 2005, por iniciativa da Professora Célia Maria da Silva Oliveira, que na época era a Pró-Reitora de Pesquisa e Pós-Graduação da UFMS, com a intenção de efetuar parceria com o Ministério de Ciência e Tecnologia, a Fundect, a Universidade Anhanguera - UNIDERP e a Universidade Católica Dom Bosco - UCDB.

Por meio da Portaria nº 261, de 29/06/2006, o Reitor, Professor Manoel Catarino Paes, delegou competência à Professora Célia Maria da Silva Oliveira para, em nome da UFMS, assinar Protocolo de Intenções para o estabelecimento de parcerias com vistas à implantação do CTEI.

A concretização do CTEI se deu por meio de um Projeto de Pesquisa desenvolvido pelo Professor Milton Ernesto Romero Romero em parceria com o Ministério da Ciência e Tecnologia, sendo que, para a implantação do referido Centro, foram celebrados os Convênios nº 145/2005 e nº 133/2006 e, posteriormente, os Acordos nº 37/2010 e 38/2010, dando assim origem ao CTEI e seus bens patrimoniais.

4.1.1.1 Competências.

Em consulta ao Boletim de Serviços Eletrônico da UFMS, não identificamos nenhuma Resolução de órgão colegiado aprovando o Regimento ou Regulamento Interno do CTEI.

Além disso, considerando que o mesmo não se encontra vinculado formalmente a nenhum Unidade, não tem suas competências oficialmente identificadas.

4.1.1.2 Localização e Estrutura.

O CTEI tem funcionamento no corredor central da UFMS, ao lado da sala do Mestrado em Educação Matemática, onde estão localizados os bens patrimoniais resultantes dos Convênios e Acordos anteriormente citados.

De forma geral, a estrutura da Unidade apresenta as seguintes características:

- Acessibilidade: possui acessibilidade para portadores de necessidades especiais e para recebimento e expedição de materiais;
- Temperatura: as salas possuem ar-condicionado;
- Iluminação: possui iluminação natural e artificial suficientes;
- Ventilação: possui janelas de ventilação e corrente de ar natural;
- Infraestrutura: local bem conservado, com banheiro, copa e salas;
- Equipamentos e mobiliário: possui computadores, impressoras, mesas e cadeiras, de acordo com as imagens abaixo:





Observou-se, em visita *in loco*, que a estrutura física e os equipamentos e mobiliários do setor estão adequados. Entretanto ressaltamos que estes não estavam sendo utilizados no período, podendo-se concluir que há subutilização do espaço físico.

4.1.1.3 Bens Patrimoniais.

Em consulta ao Sistema de Patrimônio, verificamos que os bens patrimoniais que estão à disposição no CTEI não estão sob responsabilidade da FACOM por completo, pois os Termos de Responsabilidade foram gerados sem, no entanto, serem assinados. Ou seja, os bens não foram aceitos pelo responsável. Os Termos de Responsabilidade não foram assinados devido à ausência de definição da subordinação administrativa do CTEI e em razão da situação irregular dos bens patrimoniais.

Os materiais e equipamentos adquiridos pelo CTEI, por meio dos convênios e acordos firmados, foram incorporados ao patrimônio da UFMS e, de acordo com a Ata da Reunião realizada em 02/10/2015, os mesmos ficariam sob a responsabilidade da FACOM. No entanto, observa-se que não havia representante da FACOM na referida reunião.

Para efetivar a responsabilidade pelos bens do CTEI, foram gerados os Termos de Responsabilidade n^{os} 255, 256 e 257/2016, sem assinatura do Diretor da FACOM, em razão da inexistência oficial da subordinação do CTEI àquela Faculdade, e diante da incerteza da situação patrimonial do Centro.

Diante dessa conjuntura, esta unidade de Auditoria Interna recomendou a constituição de Grupo de Trabalho composto por membros da FACOM, CTEI e DIPM/CGM para realizar inventário dos bens móveis lotados no referido Centro.

O Grupo de Trabalho foi constituído por meio da Portaria nº 977, de 15/08/2017 e, após levantamento *in loco*, foi constatado a existência de bens lançados em duplicidade, bens extraviados e bens sem aposição das devidas fichas patrimoniais, sugerindo, por meio do relatório emitido, alteração no sistema de registro patrimonial para solução das duplicidades encontradas, aposição das fichas patrimoniais e providências com relação ao ressarcimento dos bens extraviados.

4.1.1.4 Recursos Humanos.

De acordo com informações prestadas pelo Professor Milton Ernesto Romero Romero, o CTEI conta com um Coordenador (Professor Marco Aurélio Stefanés) e dois responsáveis pelo gerenciamento dos projetos de pesquisa, sendo que cada professor pesquisador coordena seus projetos e faz a prestação de contas aos entes de fomento externo, quando necessário. Em visita ao CTEI, percebemos também a colaboração de alunos, que fazem parte do projeto.

4.1.1.5 Principais Atividades Desenvolvidas.

De acordo com informações do Professor Milton Ernesto Romero Romero, o CTEI tem por objetivo ser um *“Centro Tecnológico de Eletrônica e Informática, como uma unidade nucleadora de um futuro pólo, com a missão de produzir conhecimentos especializados na área de eletrônica e de informática que permitam consolidar e fortalecer o arranjo produtivo do setor em Campo Grande e a cadeia produtiva, otimizando recursos, potencialidades, parcerias regionais e gerenciando uma rede de profissionais capazes de construir soluções para eficiência de processos produtivos; para o incremento de competitividade de empresas e produtos do setor e de outras cadeias produtivas; para a melhoria da qualidade de vida, gerando renda, oportunidades e empregos locais. Neste contexto temos algumas patentes de Hardware e Registros de Software com tecnologias desenvolvidas no laboratório”*.

O Quadro 1 demonstra os projetos executados ou em execução pelo CTEI, de acordo com informações do Professor Milton Ernesto Romero Romero:

Quadro 1: Projetos executados ou em execução pelo CTEI.

Tipo de Fomento	Título	Coordenador
Externo	Agentes autônomos inteligentes para ambientes de larga escala	Renato Porfirio Ishii
Interno	Algoritmos em biologia computacional	Francisco Elói Soares de Araújo
Externo	Algoritmos escaláveis de aprendizado de máquina em ambientes de nuvem aplicados a problemas Big Data na agropecuária	Renato Porfirio Ishii
Interno	Inferência de redes de regulação gênica a partir de dados biológicos	Carlos Henrique Aguenta Higa
Externo	Uma nova ferramenta para reconstrução e quantificação de Transcritoma e sua aplicação na detecção de Genes Diferencialmente Expressos	Said Sadique Adi
Sem fomento	Busca e inferência de motifs em redes metabólicas	Francisco Elói Soares de Araújo
Interno	Variantes do Problema do Alinhamento Spliced	Said Sadique Adi
Externo	Centro Tecnológico de Eletrônica e Informática de Mato Grosso do Sul – Fase 3: Centro Vocacional Tecnológico de Eletrônica e Informática de Mato Grosso do Sul	Marco Aurélio Stefanés
Externo	Processamento de imagens aéreas de alta resolução para Agropecuária de Precisão PSG/UFMS	Edson Takashi Matsubara
Interno	Gerenciamento de Recursos em Ambientes Computacionais Distribuídos visando ao alto desempenho de aplicações científicas	Valéria Quadros dos Reis
Interno	Aprendizado 3D	Edson Takashi Matsubara
Sem fomento	Otimização em Genômica Comparativa	Fábio Henrique Viduani Martínez
Sem fomento	Levantamento de informações sobre a atividade do turismo e lazer no Mato Grosso do Sul	Erick Pusch Wilke
Externo	Avaliação de desempenho de middlewares para ambientes de computação em nuvem	Renato Porfirio Ishii
Externo	Mapeamento de algoritmos de aprendizado de máquina para ambientes de computação em nuvem	Renato Porfirio Ishii
Externo	Desenvolvimento de robôs aéreos e terrestres utilizando Lego	Edson Antonio Batista
Interno	Microcontrolador de Processador Escalar e Processador Vetorial ponto fixo	Pedro Henrique Cox
Interno	Experimentação com Gates CMOS Lógicos Multinível Quaternária	Milton Ernesto Romero Romero
Interno	Análise bioinformática do Transcritoma de Panicum Maximum em resposta ao déficit hídrico	Leonardo Rippel Salgado
Externo	Análise e visualização de grandes volumes de dados coletados ao longo do tempo	Rodrigo Fernandes de Mello
Externo	+PRECOCE – Eficiência e inovação na cadeia do novilho precoce integrando Pantanal e Cerrado	Rodrigo da Costa Gomes
Externo	INCT Internet do Futuro para Cidades Inteligentes	Fábio Kon
Externo	Exploração de Paralelismo em Hardware e Software	Rodolfo Jardim de Azevedo

Fonte: Arquivos da Unidade

5. CONSIDERAÇÕES FINAIS E RECOMENDAÇÕES

O presente trabalho possui avaliação objetiva e subjetiva quanto aos aspectos legais e procedimentais desenvolvidos pela UFMS, buscando aprimorar os controles, bem como recomendar a adoção de providências às autoridades quanto às eventuais falhas identificadas na gestão de bens patrimoniais e na estrutura organizacional da UFMS.

Na oportunidade, lembramos que a Auditoria Interna tem por missão zelar pela boa e regular aplicação dos recursos públicos e prestar assessoramento à gestão, acompanhando, orientando e avaliando os atos e fatos administrativos, tendo em vista a eficiência, a eficácia, a efetividade e o cumprimento da legislação pertinente. É justamente nesse enfoque de assessoramento que a Auditoria Interna desenvolve seus trabalhos, no intuito de corroborar, ainda mais, com os esforços da gestão em aperfeiçoar a sua missão institucional, com o menor risco possível.

As seguintes impropriedades/irregularidades foram constatadas durante os trabalhos:

- Ausência de definição da subordinação administrativa do CTEI;
- Ausência de controle efetivo dos bens adquiridos por meio dos convênios e acordos efetuados pelo CTEI.

Os seguintes riscos foram identificados:

- Ausência de subordinação administrativa resulta em ausência de amparo orçamentário para a unidade;
- Descontrole das atividades exercidas pelo CTEI;
- Perda, extravio ou roubo de bens patrimoniais;
- Subutilização de bens e espaço físico.

Conclui-se que, para que a Administração cumpra adequadamente a sua missão institucional e possa mitigar os riscos identificados é necessário envidar esforços no sentido de atender as **recomendações** abaixo:

- 1) Oficializar a subordinação do CTEI à FACOM;
- 2) Determinar, por meio de Resolução do Conselho de Faculdade da FACOM, o Regulamento Interno do CTEI, estabelecendo as competências e atividades desenvolvidas pelo Centro;
- 3) Disponibilizar o espaço físico para que seja melhor aproveitado pela Unidade;
- 4) Regularizar as situações dos bens patrimoniais do CTEI, apresentadas pelo grupo de trabalho, constituído pela Portaria nº 977, de 15/08/2017, atualizando os Termos de Responsabilidade dos bens patrimoniais.

Esclarecemos que as recomendações acima citadas serão acompanhadas por meio do Relatório Gerencial publicado na página da Auditoria Interna na internet, e comunicadas à Controladoria-Geral da União por ocasião do envio do Relatório Anual de Auditoria Interna, em fevereiro de 2018. O não atendimento às Recomendações, total ou parcialmente, deverão ser justificadas pela Unidade.

Destacamos que este relatório não tem a intenção de esgotar as possibilidades de riscos passíveis de serem observados, mas, sim, servir como orientação para as boas práticas da

Administração Pública.

Em atendimento ao parágrafo único do art. 17 da Resolução COUN nº 70, de 25 de setembro de 2014, encaminhe-se à Reitoria, à FACOM e ao responsável atual do CTEI Professor Marco Aurélio Stefanos, para conhecimento e providências, e, ao Conselho Universitário, para conhecimento.

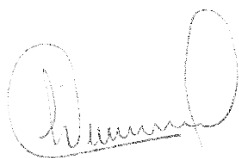
Destacamos que, conforme determina o art. 8º da Instrução Normativa - CGU nº 24, de 17/11/2015, o presente relatório será encaminhado à Controladoria-Geral da União – CGU/MS, em até 30 (trinta) dias de sua conclusão.

É o relatório.

Campo Grande, 07 de dezembro de 2017.



Andreia Costa Maldonado
Auditora



Lenice Carrilho de Oliveira Moreira
Administradora



Kleber Watanabe Cunha Martins
Chefe da Auditoria Interna